

PreviSiemens



Guia dos Perfis de Investimento 3

(para quem está iniciando no mundo dos investimentos)

Viver em constante evolução

A humanidade sempre buscou ao longo do tempo evoluir e aprender sobre o mundo, criar novas soluções e tecnologias para ter uma vida mais próspera. Talvez isso esteja em nosso DNA, pois cada um de nós individualmente também tenta, ao longo do tempo, ser uma pessoa hoje melhor do que ontem e amanhã melhor do que hoje.

Como aqui nosso objetivo é falar de investimentos, mais especificamente para auxiliar nossos participantes a fazerem o planejamento estratégico de seu Perfil de Investimento ao longo de sua carreira (planejamento este que continua durante a fase da aposentadoria), esperamos que essa série de e-books seja de grande valia na evolução de cada um sobre este tema.

Neste material, chegou a vez de falarmos sobre a **volatilidade nos investimentos**, algo que às vezes assusta os marinheiros de primeira viagem. Mas fique tranquilo, seguimos abordando o tema de forma lúdica e com situações mais tangíveis fora do mundo de investimentos.

Bora?





Antes de mais nada, o que é volatilidade?

A volatilidade (em investimentos) é a **forma de medir a variação no valor de um ativo, em intensidade e frequência**. Ou seja, um investimento que tem muitas variações em um certo período de tempo, como uma ação negociada na bolsa de valores, é mais volátil que um investimento de renda fixa como um título da dívida pública, que tem variações mais leves no mesmo período.

Então temos que ter aversão à volatilidade? Fugir de investimentos mais voláteis?

Não, nem sempre. É comum do ser humano associar alta volatilidade a altas perdas nos investimentos, mas é bom frisar que a volatilidade significa a possibilidade de perdas e de ganhos também. Há estudos psicológicos que comprovam que a dor da perda costuma ser maior que a felicidade com os ganhos, então temos que ter consciência dessa nossa condição humana de percepção em relação ao que acontece na prática com os resultados (ou seja, ficamos abalados em um mês de perdas mesmo que nos meses passados os resultados tenham sido excepcionais).

Em resumo, só se deveria buscar baixa volatilidade quem busca **previsibilidade**. Quem ainda possui um horizonte longo, talvez de décadas, até necessitar utilizar o investimento, **pode se aproveitar da alta volatilidade para alavancar seus resultados ao longo do tempo**.

E como a PreviSiemens encara a volatilidade nos investimentos?

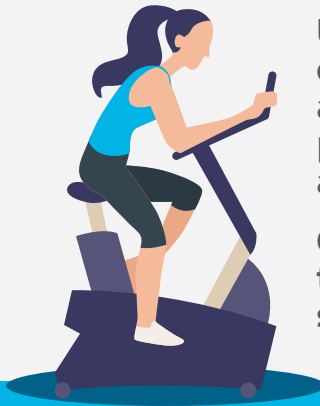
Os participantes sabem que os perfis Conservador, Moderado e Agressivo da PreviSiemens se diferenciam entre si pelo **nível de risco entre eles**. Mas isso não significa que o risco é arbitrário e desenfreado. Segundo a Política de Investimentos da Previ, **os gestores devem seguir a volatilidade esperada para cada perfil e eles possuem as ferramentas necessárias para fazer esta mensuração**. Então fique tranquilo, para todos os perfis a gestão é feita com responsabilidade, transparência e regras bem definidas.



Legal, tem como trazer isso para a realidade dos “não especialistas” em investimentos?

É comum no mundo dos investimentos os investidores aprenderem a lidar melhor com a volatilidade com o tempo, com a evolução do seu entendimento sobre o assunto e, principalmente, ao **“sentir na pele” a volatilidade em suas aplicações.**

Gostamos aqui de fazer um paralelo com atividades físicas, afinal, realizar alguma atividade física é salutar e traz benefícios para a saúde de todos nós. Porém, talvez você já tenha passado (ou conheça alguém que passou) por uma situação como essa:



Uma pessoa decide iniciar uma atividade física e fica super empolgada com essa nova fase de sua vida: compra roupa, tênis e equipamentos adequados, conta os minutos para começar e, após o primeiro dia ou a primeira semana, sofre alguma lesão, sente alguma dor indesejada ou sofre algum acidente que tira todo aquele entusiasmo inicial de ser mais saudável.

Ou seja, apesar das boas intenções, quem passou por essa situação talvez tenha ido com muita sede ao pote e sofreu uma consequência superior à que ela conseguiria suportar naquele momento.

Como isso acontece com investimentos?

São diversas as histórias de pessoas que, influenciadas por outros e sem entendimento do assunto, aplicam alguma quantia em um investimento com risco mais alto e, na primeira chacoalhada para baixo, resgatam o investimento na perda e, para piorar, ficam com a impressão de que “bolsa é cassino”, “investimentos não são para mim” ou algo similar.

Calma, não é bem assim. O erro de se fazer um investimento com volatilidade maior do que a pessoa consegue tolerar pode acontecer com qualquer um de nós, porém isso não deve desencorajar a pessoa a corrigir seu investimento e continuar aprendendo até chegar no nível de risco adequado à sua realidade e expectativas.



Mas então como um atleta profissional chega no seu nível de performance? Ou, nem tão longe, aquele seu colega que corre, faz academia e posta #TáPago no Instagram. Será que eles nunca se machucam?

Com certeza sim, faz parte da jornada. A diferença, porém, é que mensurando a intensidade da atividade com o nível de preparação física, o atleta vai aprendendo a lidar e ficar “calejado” para esse tipo de coisa. Não significa que seu trabalho fica mais fácil, muito pelo contrário: **um atleta de alta performance “aceita a dor” de sua carga de treinamentos em troca de uma expectativa de resultados superiores.** E não sejamos extremistas aqui: entre um campeão olímpico e um sedentário que não sai do sofá há uma infinidade de níveis de tolerância a dores e ao esforço físico, e cada pessoa deve aprender a conhecer os seus limites (e não esqueçamos que esses limites mudam com o tempo).

E nos investimentos?

Pessoas que alcançam resultados acima da média em investimentos costumam contar histórias apenas sobre os dias de glória, mas omitem os dias difíceis, por isso fica a impressão de que a trajetória foi fácil e indolor. Mas não se engane, **não há receita mágica nos investimentos**, ou seja, para alcançar retornos maiores é necessário se expor a mais riscos, então é bem provável que uma estrada até um ótimo resultado seja bem esburacada e com bastante obstáculos ao longo do tempo, mas **o investidor calejado não se desespera em momentos tenebrosos, e muitas vezes inclusive, aprende a usar estes momentos como oportunidades de se preparar para momentos melhores.**





E aquele meu amigo que vira o doido da maratona ou aquela amiga que transforma o Crossfit numa seita, como lidar com casos de compulsão?

Atividades físicas liberam endorfina e serotonina no corpo, que causam sensação de bem-estar e satisfação. Isso leva pessoas a ficarem “viciadas” em exercícios, até de forma compulsiva. Então a mensagem é clara: evoluir e criar uma tolerância às dores tem sua importância, mas se policiar para não chegar a excessos é igualmente importante.

Em investimentos isso também é comum:

Passar por longos períodos de alta rentabilidade pode **levar a um excesso de confiança do investidor** e, conseqüentemente, a **uma exposição exagerada a riscos, o que pode ser muito perigoso**. Afinal, mesmo com todas as ferramentas e análises que possamos fazer, dificilmente é possível prever uma pandemia global, uma guerra ou qualquer tipo de grande evento que possa mudar a realidade do mercado financeiro do dia para a noite. Então mesmo os investidores com perfil mais agressivo também têm em sua estratégia investimentos defensivos e seguros, além de mecanismos e alternativas para reduzir/amenizar os efeitos de períodos ruins.





Até quanto a estratégia de evitar a volatilidade pode ser adequada?

Outro perfil de “atleta” é aquele que até faz sua atividade física regularmente, porém evitando qualquer esforço muito intenso. Seja aquele senhor que fica na bicicleta ergométrica reclinada da academia lendo uma revista, seja aquela jovem que a anos faz musculação com a mesma carga de pesos de quando se inscreveu na academia. **Talvez essas pessoas estejam percebendo resultados leves em seu condicionamento físico, ou talvez o nível de intensidade baixa de sua atividade nem esteja produzindo mais resultados, o que pode ser frustrante.** Por essa razão o trabalho realizado por academias inclui **reavaliações periódicas** da estrutura e do condicionamento físico de cada aluno para que, no próximo ciclo, sua rotina de exercícios seja ajustada ao esforço físico adequado e aos resultados esperados.

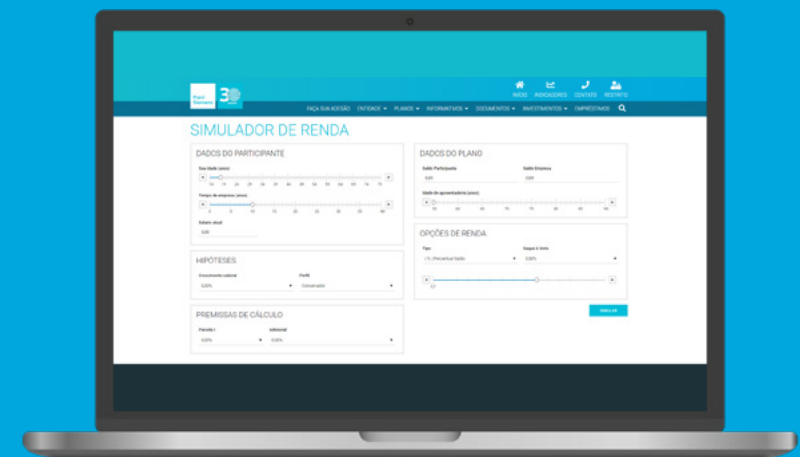
Nosso paralelo com o mundo dos investimentos mais uma vez

Como falamos no início desse material, começar a investir já escolhendo aplicações com alta volatilidade pode levar a resultados de curto prazo indesejados e desestimular o investidor a seguir sua jornada de formação de patrimônio. Por outro lado, a partir do momento que o investidor começou a investir “no básico” e sentir a dinâmica de investimentos mais conservadores, é o **momento de fazer avaliações periódicas se os resultados alcançados estão em linha com o nível de risco que ele consegue suportar e, eventualmente, fazer os ajustes necessários na alocação de seus investimentos.**

Em planos de previdência como os da PreviSiemens, onde há uma adesão normalmente no momento da contratação do funcionário e os descontos dos aportes mensais (contribuições) são feitos direto no holerite, não são poucos os casos de **pessoas que não acompanham como está a evolução do seu saldo de conta durante a carreira, como estão sendo os retornos das aplicações e se o montante a ser alcançado será suficiente para prover um benefício adequado no futuro.** Quando isso acontece, é possível que a pessoa chegue ao fim de sua carreira, seja por exemplo, 30 anos depois, e perceba que os resultados de seus investimentos foram baixos e insuficientes para seu benefício, e aí pode ser tarde demais. Imagine essa frustração!

Por essa razão, a PreviSiemens trabalha constantemente no desenvolvimento de materiais educativos, ações de comunicação e ferramentas para auxiliar os participantes a fazerem seu próprio gerenciamento periódico da construção de sua **aposentadoria futura.** A cada período de mudança de Perfil de Investimento, que ocorrem duas vezes ao ano nos meses de março e setembro, é recomendado que os participantes façam o **Questionário de Perfil de Investidor** para entender se o Perfil de Investimentos escolhido na Previ está alinhado com seu nível de aversão a riscos e seu momento de vida. **Não se engane, o resultado desse questionário muda ao longo do tempo, então fazê-lo com periodicidade é muito importante.**

Além disso, a Previ disponibiliza um **Simulador de Aposentadoria** que, ao serem preenchidas informações como salário, idade, saldo acumulado até o momento, dentre outros dados, projeta o saldo até a época de recebimento do benefício para que o participante avalie se a renda estimada está em linha com seus objetivos.



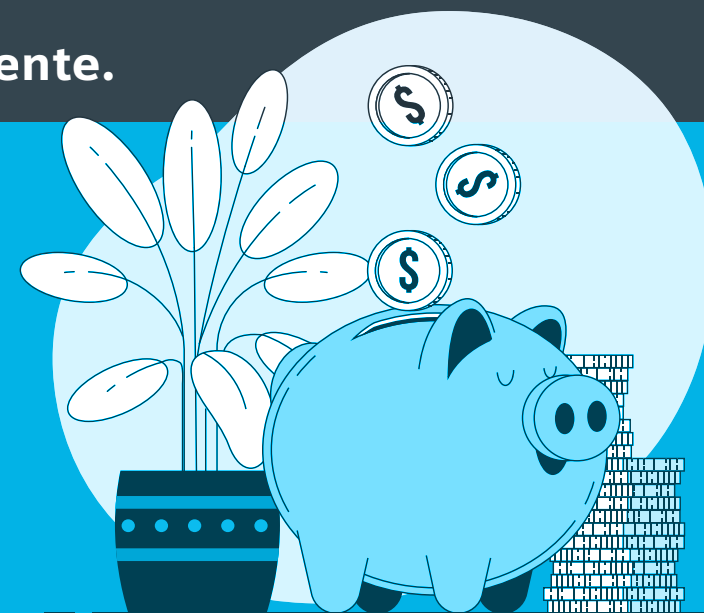


Com o tempo a tendência é reduzirmos a intensidade de nossas atividades físicas.

Sabemos que o corpo humano tem um desenvolvimento muscular, ósseo e tudo mais até um certo período da vida, e após o ponto máximo, nosso corpo começa uma fase de declínio. Então aquela dorzinha que se sentia, numa idade mais avançada, pode se tornar algo mais grave, ou um acidente mais simples pode ter um desfecho ruim. Então é natural que as atividades físicas habituais sejam feitas em ritmo reduzido afinal, a essa altura a pessoa está buscando manter sua saúde e não mais está buscando se superar dia após dia.

E na jornada de formação de patrimônio não é diferente.

Em investimentos existe um conceito criado por um economista chamado de “ciclo de vida” financeira do investidor. Este ciclo é dividido em uma fase de **acumulação** e outra de **usufruto** do patrimônio acumulado. Na fase de acumulação, onde ainda não utilizaremos o dinheiro, é saudável buscar investimentos com uma volatilidade maior para encorpar seu patrimônio. Após essa fase, **quando é o momento de usufruir, a mentalidade muda de exposição a riscos para previsibilidade sobre o patrimônio acumulado**, então é natural a redução de riscos e busca por aplicações mais seguras.





Imagine dois amigos de infância que, ao chegarem na vida adulta, perceberam que precisariam praticar alguma atividade física para manter seu corpo saudável. Ambos entraram em uma academia para fazer musculação. Um deles, um pouco mais conservador a princípio, seguiu as séries de exercícios propostas pelos profissionais da academia, enquanto o outro, vendo pessoas mais fortes e musculosas durante os treinos, resolveu aumentar logo suas cargas para chegar num nível muscular mais rápido.

Enquanto o primeiro começou a sentir uma melhora em seu condicionamento físico, seu fôlego e sua força, o segundo já via no espelho os primeiros músculos aparentes, o que o estimulou a aumentar ainda mais a intensidade de seus treinos, alimentação e suplementação.

O resultado dessa história nós já podemos imaginar: enquanto o primeiro foi conseguindo evoluir seus exercícios, alcançar seus resultados pouco a pouco e ficando cada vez mais satisfeito com o que foi alcançando, o segundo sofreu uma lesão inesperada durante exercícios com alta carga, o que o fez, após um período de fisioterapia para sua recuperação, nunca mais se interessar por atividade física da mesma forma e acabar tratando sua saúde (desculpem o trocadilho) “empurrando com a barriga”.

Fez sentido?

A mensagem que queremos passar com todas essas situações é que nossa vida como investidores tem um paralelo muito claro com nossa vida no dia a dia: conhecer nossos limites, ter sabedoria em nossas decisões e sempre avaliar se estamos no caminho certo para evitar desvios de rota pode levar a uma vida mais próspera e com menos sustos ou surpresas. **Assim, faça da avaliação de seu Perfil de Investimentos um hábito e busque sempre calibrar sua opção com suas expectativas e seu momento de vida!**





Onde encontrar mais informações:

www.previsiemens.com.br – Seção Investimentos

Lá, você poderá consultar:

Na própria página

Descrição dos Perfis, alocação, rentabilidade histórica.

Vídeo

Apresenta os Perfis de forma leve e objetiva.

E-Book – Perfis de Investimento 1: o primeiro exemplar dos e-books produzidos pela PreviSiemens, explicando os perfis de forma lúdica e ilustrativa.

E-Book – Perfis de Investimento 2: o segundo exemplar dos e-books produzidos pela PreviSiemens, abordando os diversos tipos de investimento e suas devidas funções nos Perfis da Previ, da mesma forma lúdica e ilustrativa.

Guia rápido de Perfis de Investimento

Apresenta informações diretas sobre os Perfis.

Cartilha Explicativa

Com informações mais detalhadas sobre as classes de ativos e pontos a considerar na escolha de Perfil.

Questionário de Perfil de Investidor

Ferramenta para auxiliar o participante a conhecer seu nível de aptidão a riscos.

Lives sobre os Perfis

Realizadas em períodos de alteração de Perfil com consultores especialistas.

Cenário Econômico

Lâminas mensais com um resumo sobre assuntos que impactam os investimentos da Previ.

Em caso de dúvidas, entre em contato com nossa equipe pela seção Contato do nosso site.

PreviSiemens